O Descobrimento do Brasil por Vicente Pinzón.

"[...] Raimundo Girão acha que a **Proto-História Cearense**, de **Tomás Pompeu Sobrinho**, convence pela verdade de sua proposição: um autêntico e sério revisionismo deste ponto de vista da história brasileira. [...] Um detalhe a acrescentar é que Pompeu e
Girão
apontam não apenas uma, mas duas expedições espanholas chegadas ao Brasil antes de Pedro Álvares Cabral. A primeira foi a frota chefiada por Vicente Yanes Pinzón, que aportou no Ceará e desembarcou duas vezes em fevereiro de 1500, após mais de dois meses da viagem iniciada em porto de Palos.

A segunda expedição pré-cabralina foi a de Diogo de Lepe, que saiu do mesmo porte de Palos um mês depois de Vicente Pinzón, com duas caravelas. Ele (Lepe) aportou nas águas do Rio Grande do Norte, seguindo depois até a ponta do calcanhar. Posteriormente, seguiu na direção norte, onde foi encontrar a cruz fincada por Pinzón. Diogo de Lepe denominou de *Rostro Hermoso* o
local, referência a Santa Verônica, homenageada neste dia pelo calendário. Era exatamente a ponta do Mucuripe, local do segundo desembarque de Pinzón, para onde viera após chegada na Ponta Grossa, cuja terra achara “árida e os índios hostis"
(Reportagem do
Jornal do Brasil
, RJ, ed.de 24.11.1968.).

Segundo Pompeu Sobrinho, Vicente Pinzón fez duas paradas ou estações nas costas cearenses. A primeira, no cabo de Santa Maria - na Ponta Grossa ou da Jabarana - no litoral do município de Aracati e a segunda no Rostro Hermoso - o Mucuripe- em Fortaleza, no início de fevereiro de 1500, um pouco mais de dois meses, portanto, antes de Cabral chegar à Bahia.